



A ABBA PAI CHURCH E A PANDEMIA COVID-19: NOVOS ENTRELAÇAMENTOS DA IGREJA PRESENTE NO CIBERESPAÇO

Marlon Machado Oliveira Rio¹

RESUMO

O presente estudo busca trazer indícios de como a igreja evangélica Abba Pai Church está se posicionando em sua ação teológica e filosófica dentro do ciberespaço, uma vez que a pandemia da COVID-19 trouxe diferentes abordagens para a igreja no cenário brasileiro (TAVARES, 2020; MAZZAROLO, ZANINI, 2021). Busca-se, em diálogo com a filosofia da religião, a área das tecnologias digitais e a teologia, traçar os caminhos em que a busca por Deus se manifesta dentro do espaço cibernético (SPADARO, 2011) por meio da análise de interações presentes no canal do YouTube da própria igreja, a qual também está presente em outros meios de comunicação no mundo virtual. Destarte, elencam-se diferentes meios pelos quais os fiéis buscam pelo divino não mais apenas no templo de pedra, mas, dentro dos aerópagos digitais presentes na contemporaneidade altamente midiaticizada e global (PUNTEL, 2010).

Palavras-chave: teologia; ciberespaço; pandemia.

INTRODUÇÃO

Falar sobre a pandemia atualmente já não é aparentemente mais algo novo, pelo menos desde o início da atual crise causada pelo coronavírus desde a sua eclosão no fim de 2019. Muitas foram as diferentes medidas tomadas por diversas entidades na sociedade, tanto daquelas responsáveis primariamente pela saúde quanto das instituições educacionais (LIMA, 2020) de modo a proteger a saúde da população em detrimento do auto contágio do vírus e o perigo eminente de morte trazido por ele (SILVA, 2021).

Diante deste cenário de constantes mudanças, visualizam-se novas práticas em relação ao contato humano e ao ser transcendente no espaço virtual. Com um aumento significativo no número de horas em que os indivíduos passam seu tempo dentro do ciberespaço, nota-se como esta expansão do uso das tecnologias digitais também afeta consigo o modo com o qual os seres humanos expressam, se comunicam e também interagem com

¹ Doutorando em Teologia na Ivy Enber Christian University.



sua fé transcendental dentro da realidade digital (PUNTEL, 2010; SINGH, 2017).

Com o fechamento de muitos templos religiosos por conta de medidas de saúde preventivas houve também um grande aumento no número de transmissões ao vivo, pregações e sermões sendo ministrados através de diferentes mídias e redes sociais (YouTube, Facebook, Instagram, entre outras), de modo a nutrir e fortalecer a fé de diferentes grupos cristãos ante os desafios impostos pelo cenário pandêmico. Uma destas igrejas a qual chamou em muita minha atenção durante estes meses de pandemia se denomina Abba Pai Church, a qual está localizada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. A igreja tomou medidas de proteção aos seus fieis bem como trabalhou de diversas maneiras dentro do mundo virtual, por meio de cursos de capacitação cristã, transmissão de cultos e conferências online, assim como a criação de canais de pregação cristã no idioma espanhol, o qual encontra-se disponível no YouTube¹.

Para tanto, trago neste artigo alguns resultados preliminares de pesquisas oriundas de meu projeto de pesquisa no doutorado em Teologia, concernente às manifestações de fé de seguidores expressados dentro do espaço cibernético (SBARDELOTTO, 2012). Para tanto, o presente artigo está organizado do seguinte modo: A primeira seção abarca dentro de diversos axiomas da sociologia, filosofia da religião e tecnologias da informação as contingentes transformações que as tecnologias trouxeram ao mundo e como estas influenciam dentro do espectro teológico midiaticizado contemporâneo (ANDREOLLA, 2012; SILVA, 2021).

A segunda seção demonstra o crescimento da ciberteologia e como este campo do saber está em constante contato com a filosofia da religião e com as maneiras heterogêneas de se fazer teologia na atualidade, uma vez que o mundo digital estará possivelmente cada vez mais presente na vida do ser

¹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UC-4b1YvB5dFQNAj5vrRzCbA>>. Acesso em: 4 Jan. 2022.



humano nos próximos anos (LIBÂNIO, 2002; GRÄB, 2002). A terceira seção elenca o contexto bibliográfico da pesquisa, realizado dentro de diferentes páginas da web relacionadas à igreja Abba Pai, demonstrando-se as manifestações dos fieis dentro do ciberespaço e as atitudes da igreja perante o cenário pandêmico. A quarta seção abarca as considerações preliminares desta pesquisa, apontando-se caminhos futuros de investigações pertinentes dentro da ciberteologia e de como esta se imbrica dentro de diferentes campos filosóficos do saber humano.

Passemos brevemente ao cenário contemporâneo, pandêmico, global e midiático em que estamos vivendo.

A CONTEMPORANEIDADE PANDÊMICA: GLOBAL, MIDIATIZADA E TEOLÓGICA

A pandemia do coronavírus, a qual já afetou uma vasta camada da população mundial, trouxe consigo não apenas uma modificação no modo como o ser humano lida com a sua saúde, com a vida, mas, até mesmo com o próprio fim de sua existência (MAZZAROLO, ZANINI, 2020). Muitos foram os artigos publicados no ano de 2020 e 2021 referentes às complexidades emergentes da pandemia e como esta influenciou drasticamente o modo do ser humano se comportar perante a realidade divina e a busca por Deus diante de um cenário inicialmente caótico e profundamente marcado por incertezas (LIMA, 2020; TAN, 2020; SILVA, 2021).

Apesar dos inúmeros e aparentemente incontáveis pontos negativos acoplados à pandemia do COVID-19, conforme apontam pesquisas na área das tecnologias da informação (CASTELLS, 2005; SILVA, 2021), houve um crescimento exponencial quanto ao uso de tecnologias digitais até os dias atuais. Estamos vivendo atualmente um período de rápidas transformações tecnológicas e virtuais. Conforme aponta Pierre Lévy (1999), estamos adentrando em uma nova maneira de se produzir cultura, a qual não está presente mais apenas no contexto presencial, mas constitui-se como uma *cibercultura*, aquela na qual as comunicações, os encontros, as trocas de



opiniões, os diálogos e até mesmo as amizades encontram-se demasiadamente dentro dos *loci* virtuais.

Com o avanço da globalização, as placas tectônicas teológicas também estão se movimentando, trazendo consigo uma época de mudanças, uma sensação de aparente vazio existencial, com a ausência de senso, sentido, normas e a presença de crises e incertezas recorrentes, em uma verdadeira metamorfose cultural (PUNTEL, 2010). A cibercultura ocasiona também a criação do ciberespaço, o qual não apenas possui a sua infraestrutura material de comunicação por meio das mídias e aparatos digitais, mas, um oceânico universo repleto de informações, às quais podem levar a universos digitais irreversivelmente distintos. Para tanto, a globalização denota o sentimento de uma aldeia global (CASTELLS, 2005), em que a noção de alteridade reflete-se nas ações humanas dentro de um prisma de entendimento de que somos, apesar das múltiplas diferenças, seres acima de tudo humanos, com sentimentos, intenções, e esperança de um futuro melhor.

Contudo, a globalização também acarreta um forte estreitamento nas noções de *tempo* e *espaço* (GRÄB, 2002). Isto é, o tempo torna-se mais escasso e aparentemente veloz e a desterritorialização de uma cultura não é mais compartilhada apenas localmente, mas, a nível global. Experiências culturais antes vivenciadas em um determinado país agora podem ser usufruídas longe de seu lócus original. Vive-se atualmente a *Era da Comunicação Midiática*, a qual é permeada pela fusão das realidades *offline* e *online*, confundindo-se em diferentes prismas socioculturais (PUNTEL, 2012). A presença do novo *homo digitalis* supera o antigo *homo sapiens*, na lógica cartesiana metamorfoseada na noção de “Estou *online*, logo existo” (ANDREOLLA, 2012).

Adicionalmente na era atual, conhecida como a época de *information overload* (sobrecarga informacional), tecnologias antes concebidas como sempiternas, como a televisão, são percebidas nas casas da população em geral como um ruído de fundo, como um zumbido do mundo. Isto ocorre pelo simples fato de o ser humano estar cada vez mais conectado a uma tela menor



que a sua TV na sala: a tela de seu smartphone ou tablet. A partir da expressão “*haja links*”, em paralelo bíblico ao que Deus disse no momento da criação do mundo (“haja luz”), o ser humano encontra-se com aproximadamente outros 4.88 bilhões de conterrâneos seus dentro do espaço virtual (SBARDELOTTO, 2018) e é potencialmente incentivado a interagir com os agentes lá presentes.

Por conta disto, há profundos câmbios na maneira como o ser humano se comporta perante o mundo digital. Conforme aponta Prensky (2010), a imersão massiva de tecnologias digitais faz com que emerjam dois grupos distintos neste cenário global, midiaticado e líquido: os *nativos digitais* e os *imigrantes digitais*. O primeiro grupo perfaz aqueles que nasceram após a década de noventa e os quais já estão habituados quanto ao uso de tecnologias digitais em diferentes contextos, uma vez que estão ininterruptamente conectados e possivelmente não são capazes de imaginar as suas rotinas diárias sem a conexão com a Internet, seus smartphones e suas ferramentas coloridas, multifuncionais e multisemióticas. Já o segundo grupo traduz comumente aqueles que nasceram antes do advento da Internet e os quais estão ainda enfrentando inúmeros desafios para saber como usar diferentes aplicativos e elementos audiovisuais de comunicação (SINGH, 2017).

Conforme aponta Sbardelotto (2018) em seus estudos sobre o processo de mediatização da sociedade, aquele o qual toda a representação e produção de sentido está atrelado ao uso de mídias digitais as quais medeiam a construção e compreensão de sentido humano, as interações virtuais afetam a vida do ser humano como um todo, em seus entornos políticos, televisivos, culturais, medicinais, biológicos, físicos e, indubitavelmente a sua busca e compartilhamento da fé. Isto é, os desafios são múltiplos não apenas para uma dada realidade social: eles se multiplicam de modo ininterrupto diariamente. Isto pode ser visto, por exemplo, na forma como serão vendidos produtos em uma dada loja, em como será realizada a campanha política em uma rede social, em como serão realizadas as aulas de um centro acadêmico, assim como afetam a maneira como a fé cristã será compartilhada dentro do oceano virtual (SPADARO, 2012).



Como percebe-se brevemente até aqui, vivemos uma época de *Reforma da Informação*, a qual é aparentemente mais veloz que a da época da *Reforma Protestante*, em uma *virtuelle Gemeinschaft* (comunidade virtual internamente conectada pela rede cibernética), com transformações que vem não mais de dentro para fora – como ocorreu na Reforma Protestante em Lutero (PUNTEL & SBARDELOTTO, 2017). A reforma da Informação perfaz um movimento que advém da cultura global, a qual está adentrando os diferentes espaços em que o ser humano se encontra. A igreja, dentro deste contexto, não estaria consequentemente aquém de todo este processo metamórfico global (SILVA, 2021).

Vejam brevemente na próxima seção como a realidade eclesial está se comportando ante os desafios resumidamente supracitados e quais as potencialidades advindas do uso das tecnologias digitais no cenário contemporâneo.

A IGREJA NO CIBERESPAÇO E O FUTURO DA IGREJA

O teólogo Antonio Spadaro afirma que a principal dificuldade da igreja contemporânea se encontra não mais em *como a igreja fará uso das tecnologias digitais*, e sim no *modo de viver a fé dentro do cenário virtual*. Conforme aponta o referido autor (SPADARO, 2012), as tecnologias digitais transformaram a relação do ser humano com um aparato tecnológico, o qual ocasionou na criação de um novo lócus existencial, em que a fé e o encontro com o transcendente também são possibilitados com a rapidez de um clique. Conforme aponta Sbardelotto (2018), o Verbo se fez Bit e está habitando entre nós dentro do ciberespaço.

Este movimento global de uso tecnológico acaba promovendo a privatização da religião, uma vez que os monopólios religiosos e absolutistas anteriormente existentes estão sendo depravados de seu poder sobre a fé, o qual é compartilhado em um mar digital com diversificadas opiniões e críticas heterogêneas à fé cristã (ANDREOLLA, 2012). Destarte, aumenta continuamente o fenômeno do pluralismo religioso, o qual não é mais



dependente de uma única tradição familiar, eclesiástica ou cultural. As cidades e centros urbanos emblemam esta diversidade religiosa presente na possibilidade do indivíduo em poder escolher sua fé baseada nos comodismos e ainda vantagens que uma dada religião pode trazer à sua cosmovisão. Isto é, a busca pela fé não está morta, mas encontra-se cada vez mais centrada em interesses não apenas coletivos, mas, preponderantemente enraizada no escopo individual (TAVARES, 2020; SILVA, 2021).

Elenco de modo sucinto aqui as novas possibilidades e desafios da fé cristã perante o ciberespaço hodierno. Concernente às possibilidades de crescimento da expressão de fé, percebem-se novas formas de se manifestar a fé cristã dentro do cenário pandêmico (SILVA, 2021). O uso e criação de páginas nas redes sociais, como no momento histórico da criação do Twitter pessoal do papa Bento XVI de modo a trazer uma maior proximidade da figura pessoal do líder religioso com o seu público, bem como a criação de inúmeras páginas denominadas católicas, evangélicas, pentecostais e neopentecostais, apontam para novos caminhos de se experimentar a fé cristã contemporânea, cada vez mais em contato pessoal com as diversas comunidades de fé existentes (LIMA, 2015).

Percebe-se também um aumento significativo no movimento da comunidade cristã a outras realidades antes inalcançáveis dentro dos axiomas temporais e espaciais (SPADARO, 2012). O fiel que antes congregava apenas dentro de sua realidade local consegue atualmente também adentrar em aulas, seminários, congressos, cursos online, conferências e outros movimentos religiosos dentro de plataformas digitais como o Zoom, Instagram, Facebook e YouTube (ANDREOLLA, 2012).

Destarte, as antigas catedrais de pedra se transformaram em verdadeiras catedrais virtuais, sem fronteiras materiais e tornam-se paulatinamente atemporais. Os movimentos dentro do ciberespaço possibilitam tanto a criação quanto o encontro com o sagrado. Consequentemente, a centralização teológica antes representada por poucas instituições religiosas, agora passa a ser um bem comum compartilhado por



inúmeras denominações. São novas simbioses emergindo diariamente dentro das inúmeras comunidades de fé existentes no Brasil e mundo afora (GRÄB, 2002; TAN, 2020).

A criação de perfis pessoais em redes sociais como o Instagram permite também certa manutenção e norte no tocante ao arquétipo de fé esperado pelos cristãos de uma determinada denominação. Conforme será visto a seguir, uma página de um líder religioso pode em muito influenciar o comportamento de seus fiéis seguidores, emblemando atitudes cristãs dentro de um mundo cada vez mais plural (MAZZAROLO, ZANINI, 2020; SILVA, 2021).

Em contrapartida, alguns desafios surgem em relação ao novo mundo digital anteriormente apresentado. Embora existam templos religiosos que se expandem na divulgação da mensagem de fé perante o mundo, aqueles que não conseguem atuar diante do complexo emaranhado de modos de apresentação de recursos audiovisuais de modo chamativo tendem a perder a sua atenção diante do oceano de possibilidades virtuais. Isto é, está aparentemente presente uma competição pela atenção do fiel internauta, o qual poderá (deixar de) seguir uma dada comunidade de fé pelo simples fato de ela (não) saber como comunicar a fé diante da lógica virtual contemporânea (SBARDELOTTO, 2012; SPADARO, 2012). Este fenômeno pode ocasionar a supressão de comunidades de fé que antes existiam apenas localmente e que podem vir a se extinguir pelo fato de não conseguirem suprir as necessidades tecnológicas pertinentes para a comunicação digital mais significativa dentro do ciberespaço (ANDREOLLA, 2012).

Outro prisma importante sobre o qual devemos ponderar nossa atenção diz respeito à profundidade da fé que o novo fiel internauta pode estar vivendo primariamente dentro do ciberespaço. Assuntos complexos envolvendo axiomas políticos, existenciais, filosóficos, econômicos, socioculturais não poderiam ser presumivelmente discutidos ou extremamente resumidos em post de uma rede social (PUNTEL, 2010).



Desta forma, o fiel internauta pode vir a se tornar um mero espectador ou “mendigo espiritual” de uma fé compartilhada virtualmente, não vivenciando mais a complexidade envolta na comunhão presencial de uma comunidade de fé. Assuntos com grande profundidade denotam essencialmente o encontro de seres humanos que normalmente discutem de perto assuntos relevantes para o crescimento e amadurecimento da fé cristã: a importância das obras sociais, da caridade, do esforço missionário, do estudo da bíblia de maneira mais profunda e sistemática (PUNTEL, SBARDELOTTO, 2017). Conforme aponta Sbardelotto (2012) esses são uns dos múltiplos problemas que podem vir a interferir na fé cristã nas próximas décadas e cabe ao teólogo atento e sensível a estas mudanças um olhar mais contextualizado e humano perante a igreja que emergirá diante de tais bruscas mudanças resumidamente relatadas nos parágrafos anteriores.

Neste momento, nos deslocamos para o contexto da pesquisa e de análises preliminares do locus de pesquisa do presente artigo.

CONTEXTO E ANÁLISE DE PESQUISA: A ABBA PAI CHURCH NO CIBERESPAÇO

O contexto a ser analisado neste artigo, conforme relatado na introdução, refere-se à igreja evangélica Abba Pai Church, a qual vem crescendo em sua atuação no Brasil. Ela foi escolhida pelo fato de ser uma igreja que parece estar em sintonia com as mudanças globais que estão acontecendo dentro do ambiente virtual, isto é, um local que não se limita apenas aos templos de blocos de pedra, mas, que se faz presente dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012; PUNTEL, SBARDELOTTO, 2017). Como pesquisador e cristão já pude visitar esta igreja localmente e conhecer pessoalmente o trabalho que é realizado dentro do contexto de Criciúma, bem como visualizar sua atuação no locus virtual. Para tanto, creio ser pertinente relatar o que vem acontecendo dentro das práticas teológicas e filosóficas desta igreja diante do cenário anteriormente descrito no arcabouço teórico deste artigo.

A igreja é localizada na cidade de Criciúma e conta com diferentes canais de atuação dentro da Internet (Instagram¹, Facebook², Spotify³, Deezer⁴, YouTube⁵, Hotmart⁶, entre outros), por meio da transmissão de cultos, cursos, conferências e eventos de cunho cristão e conta atualmente com um canal em espanhol no YouTube. A igreja é presidida pelos pastores Telmo e Viviane Martinello, os quais são casados e possuem duas filhas. Ambos os pastores possuem também seus perfis pessoais nas mais diferentes plataformas supracitadas.



Figura 0-1 Screenshots retiradas da rede social Facebook do pastor Telmo Martinello (1), da página da igreja Abba Pai Church no Instagram (2) e na rede social Facebook (3). Fonte: o AUTOR (2022).

A pastora Viviane Martinello, por exemplo, foi reconhecida pelo Instagram com o selo azul de conta verificada na rede social, o qual atesta a autenticidade e a relevância do perfil dentro da rede social. Este selo, conforme apontam Oliveira e Estefani (2019), apontam para a presença de uma conta autêntica e de uma figura pública e notável, de uma celebridade ou marca global ou entidade que represente uma pessoa ou organização. Isto é, tal

¹ Disponível em: <<https://www.instagram.com/abbapaichurch/>>.. Acesso em: 10 Jan. 2022.

² Disponível em: <<https://www.facebook.com/pastortelmomartinello/>>Acesso em: 07 Jan. 2022.

³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/abbapaichurchoficial/>>. Acesso em: 05 Jan. 2022.

⁴ Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/0FIYzDpLI0TJ7RUan8mfPY>>. Acesso em: 05 Jan. 2022.

⁵ Disponível em: <<https://www.youtube.com/c/AbbaPaiChurch?app=desktop>>. Acesso em: 09 Jan. 2022.

⁶ Disponível em: <<https://casadeisabel.club.hotmart.com/login>>. Acesso em: 10 Jan. 2022.



reconhecimento da rede social indica a relevância que tanto esta pastora quanto sua realidade eclesial têm trazido dentro do ciberespaço.

Em seu canal pessoal do YouTube, a pastora conta com mais de dezenove milhões de visitas, desde o dia 19 de dezembro e conta atualmente com mais de quatrocentos e vinte e dois mil de inscritos. Seu curso online denominado *Casa de Isabel* é direcionado às mulheres cristãs, trazendo ensinamentos sobre a vida da mulher cristã na atualidade e sobre como ela pode fazer a diferença ante a tantas injustiças em relação ao gênero feminino na sociedade, à própria constituição do lar e a como trazer perseverança e leveza no casamento e na família cristã. Minha própria esposa, por exemplo, já pôde realizar este curso e pôde aprender muito sobre o uso da fé cristã para a contemporaneidade e como ser cristã diante de um mundo cada vez mais fragmentado e líquido.

Meu recorte de pesquisa, no entanto, haja vista a complexidade de múltiplas ações no cenário virtual resumidamente descritas acima, se dará na análise de comentários realizados no sermão mais assistido no canal do YouTube da igreja Abba Pai Church, o qual denomina-se *Meu Testemunho*, com um número de visualizações ultrapassando a casa de quatrocentos e vinte mil. É interessante mencionar que o mesmo vídeo, disponível no Canal do YouTube da própria pastora, está descrito com um nome diferente, a saber, *Quando Deus restaurou meu casamento*, com um total de mais de quase um milhão de visualizações. Tal escolha do título diferente possivelmente trouxe uma gama maior de interesse, pelo fato de parecer trazer algo mais pessoal e íntimo, com o qual o público se identificaria ao ouvir a história de restauração de seu casamento.

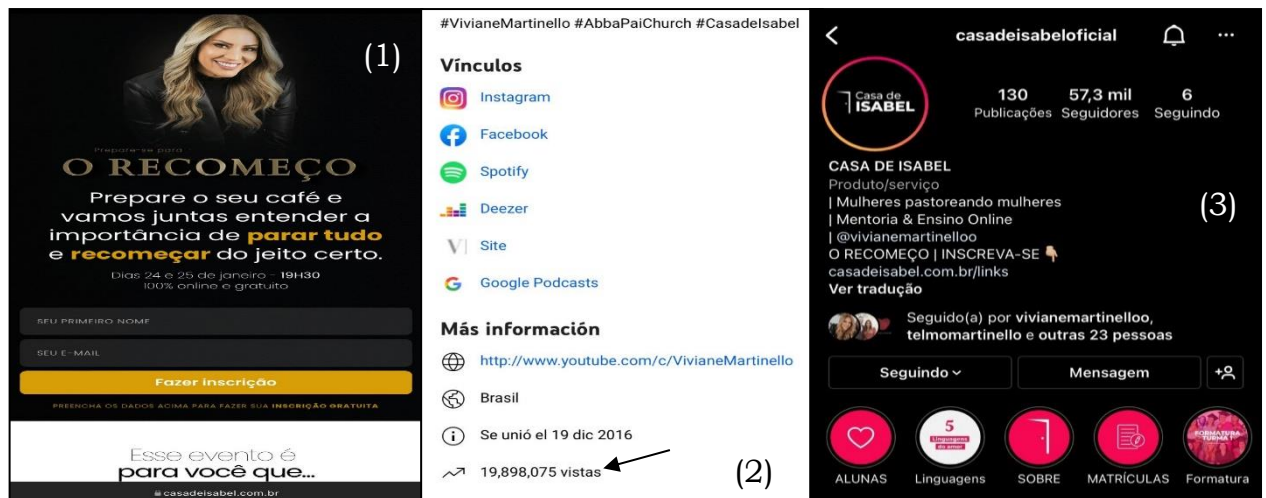


Figura 0-2 Screenshots do curso Casa de Isabel da pastora Viviane Martinello (1); de seu canal do YouTube contendo o número de visualizações (2) e a página oficial do Instagram do curso Casa de Isabel (3). Fonte: o AUTOR (2022).

Este sermão supracitado foi escolhido por conta do altíssimo número de visualizações – o qual aponta para um assunto altamente relevante na sociedade: a restauração e preservação do casamento – bem como pelo fato de neste pequeno recorte ser possível visualizar a interação de diferentes seguidores e fiéis dentro do espaço cibernético (SPADARO, 2012). Tal análise se dá dentro de uma perspectiva de cunho bibliográfico digital (MARTIN, GASKELL, 2008), em uma análise êmica em sua busca por entender a visão dos usuários ali presentes pelos seus próprios pontos de vista quanto às opiniões, lamentos, e sentimentos expressos durante o momento de visualização da referida mensagem cristã. Passemos à análise desta interação cibernética de fé.



ANÁLISE DE INTERAÇÕES NO CIBERESPAÇO: O CASO ABBA PAI CHURCH

Na imagem abaixo, apresento a tela congelada (screenshot) do sermão ministrado pela pastora Viviane, bem como pequenas imagens abaixo desta, contendo comentários interativos dos internautas diante da ministração da pastora no canal da Igreja Abba Pai Church no YouTube, com suas respectivas numerações (1, 2, 3, 4, 5 e 6).

Já na primeira imagem (1) percebe-se o comentário da seguidora *Débora Chagas*, a qual comenta que está experimentando de um período difícil em sua vida conjugal, haja vista que seu cônjuge já não deseja mais ir à igreja. O comentário da seguidora obteve três curtidas, e é imediatamente respondido conforme demonstram as outras numerações das imagens. Na imagem (2) nota-se que a usuária *Neide Santos* encoraja *Débora Chagas* a voltar a seguir a Jesus, uma vez que Ele estaria esperando por *Débora* para animá-la em sua caminhada cristã.

Na imagem (3), uma possível seguidora com o nome de *Vet Testando* afirma que está deixando seu coração descansar em Deus, fazendo orações para que Deus a ajude a mudar de vida, para que isto se replique dentro de seu casamento. Na imagem (4) se vê outro comentário feito a alguns dias depois pela seguidora *Gudyarllen Santos*, a qual afirma à seguidora *Débora Chagas* que está vivendo a mesma situação, reafirmando a fé das duas ao dizer que Deus irá honrar elas. Aparentemente no mesmo dia, a seguidora *Débora Chagas* responde o comentário de *Gudyarllen* com o uso da expressão de confirmação de crença “*Amém!!!*”. Percebe-se aqui como o espaço virtual possibilita a criação tanto de comentários a respeito da mensagem ministrada pela pastora, bem como a criação de uma rede de apoio mútuo, com pessoas que compartilham da mesma fé, mas, que possivelmente nunca se viram pessoalmente, reafirmando a positiva potencialidade permitida pelo ciberespaço (ANDREOLLA, 2012; PUNTEL, 2010).

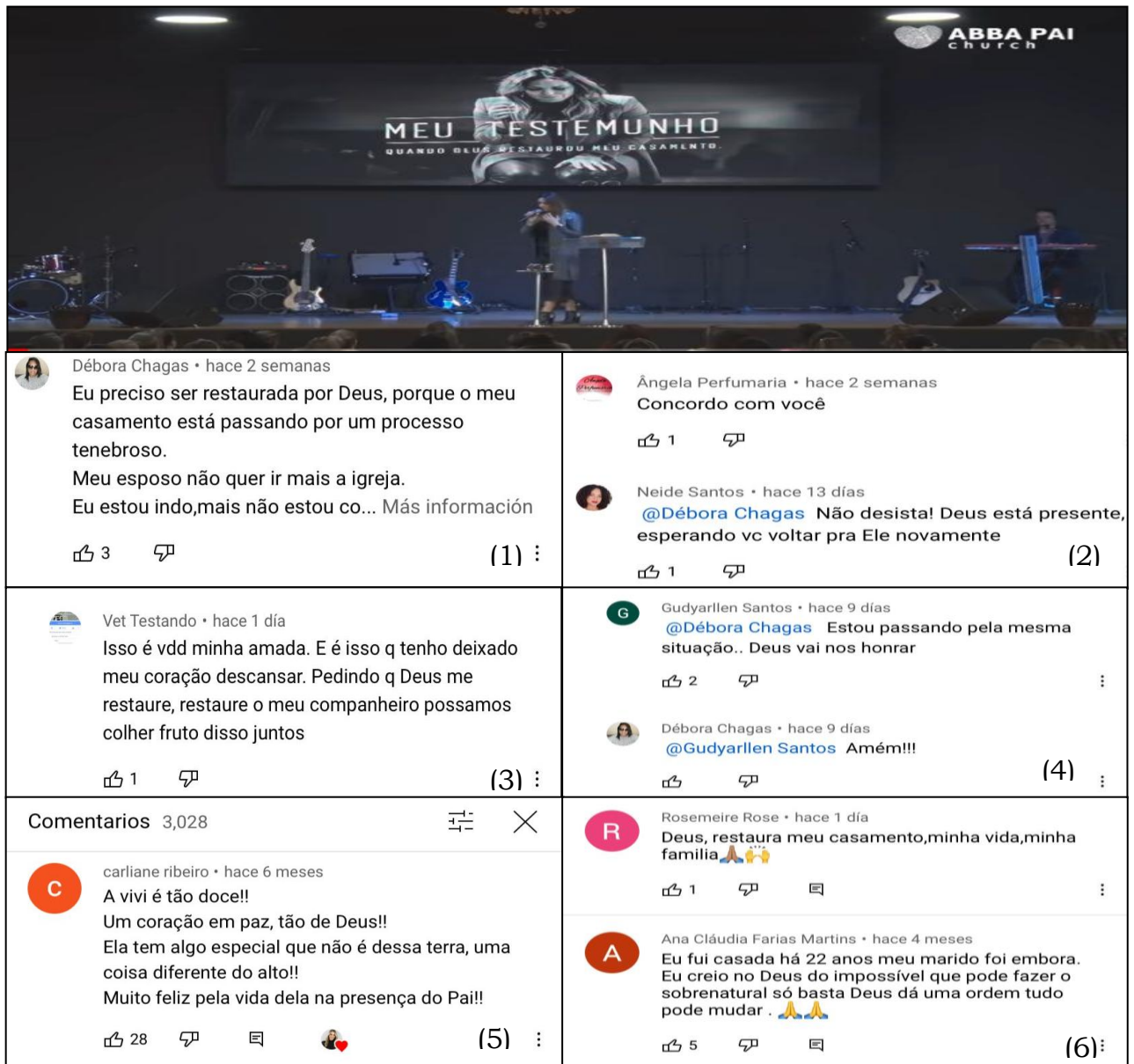


Figura 0-3 Screenshots com uma imagem congelada do sermão da pastora Viviane Martinello no YouTube, bem como screenshots de comentários de seguidores do canal em suas interações no ambiente virtual com suas respectivas numerações (1, 2, 3, 4, 5 e 6). Fonte: o AUTOR

A imagem (5) demonstra em larga escala a quantidade de comentários atuais desta mensagem do YouTube (mais de três mil comentários) e apresenta o comentário da seguidora *Carliane Ribeiro*, a qual enfatiza o seu carinho pela pastora Viviane e o quão especial a líder espiritual é em sua vida, uma vez que a líder ministra com “uma coisa diferente do alto!”. É interessante observar que a própria pastora Viviane Martinello curtiu esta mensagem, demonstrando sua atenção, interação e cuidado com os



comentários elucidados em sua mensagem dentro do YouTube. Destarte, ela apresenta-se como alguém presente dentro da rede, não apenas na postagem de vídeos dentro do canal, mas também na interação um pouco mais íntima dentro de seu próprio sermão. Como explicitado anteriormente, é provável que *Viviane* e *Carliane* nunca tenham se visto pessoalmente; contudo, graças aos avanços tecnológicos da rede digital, é possível que ambas consigam interagir e terem suas interações registradas em lugares e tempos distintos, fenômeno possível graças às possibilidades existentes dentro do Ciberespaço (SILVA, 2021).

A última imagem (6) apresenta o comentário da seguidora *Rosemeire Rose*, feito há um dia atrás da escrita do presente artigo. Tal comentário foi feito em tom de oração da seguidora, a qual parece suplicar a Deus pela restauração de seu casamento, vida e família. Ela enfatiza tal intenção com o uso de dois emoticons com as mãos juntas e levantadas para cima, em sinal de estar em oração pelos referidos temas. Por último, visualiza-se o comentário da seguidora *Ana Martins*, a qual relatou em um período anterior de 4 meses sobre a sua situação familiar. Ela afirma que seu marido a deixou depois de vinte e dois anos de casamento.

Para a supracitada seguidora Deus é capaz de colocar as coisas em ordem e “tudo pode mudar”, uma vez que Deus é aquele capaz de realizar o impossível. Sua esperança e fé é também representada pelo uso de emoticons com as mãos juntas, em sinal representativo de oração pela dada situação. O comentário da seguidora foi curtido 5 vezes, trazendo a alusão de que outras pessoas dentro deste emaranhado cibernético também estão atentas às situações, lamentos, esperanças, credos, louvores e elogios expressos por outros seguidores os quais possivelmente compartilham da mesma fé, dentro de uma aldeia global que se faz interconectada pela crença no sagrado (SINGH, 2017; TAN, 2020).



CONSIDERAÇÕES INICIAIS E APONTAMENTOS FUTUROS

O presente artigo trouxe consigo uma realidade cada vez mais presente dentro do campo da teologia em sintonia com outras áreas filosóficas, tecnológicas e acadêmicas da vida humana: a presença da fé e do sagrado dentro do espectro virtual. Na análise preliminar feita sobre comentários do canal da igreja Abba Pai disponível no YouTube, descortinam-se novos campos de pesquisa futuros para a análise da fé e da expressão desta dentro de um novo lócus existencial (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO, 2012).

O verbo se fez Bit e hoje habita dentro dos diferentes links, imagens, pixels e meios digitais e é compartilhado de modos audiovisuais cada vez mais complexos (SBARDELOTTO, 2012; SILVA, 2021). Diante de uma realidade pandêmica pela qual ainda estamos vivendo, percebe-se que a cibercultura apontada por Pierre Levy (1999) continua fortemente arraigada dentro do âmbito religioso, haja vista as constantes metamorfoses culturais vividas contemporaneamente. A noção de aldeia global encontra-se fortemente dentro de seu aspecto em comum a todas as seguidoras elucidadas anteriormente: a fé em Deus e na restauração de um casamento. É possível também perceber a preocupação da igreja em estar presente não apenas nos templos de pedra, mas, nas redondezas virtuais presentes dentro do ciberespaço (SILVA, 2021; TAN, 2021)

Este trabalho acadêmico não se esgota em uma mera análise de comentários e expressões relatadas por seguidores de uma página do YouTube. Acima de tudo, trago importantes considerações sobre a igreja do futuro em pesquisas que poderão vir a partir destas indagações: como a igreja pode se portar diante das hodiernas transformações acarretadas pela *information overload* (PUNTEL, 2010) presente no mundo digital? Como demonstrar o amor, a dignidade e o respeito pela vida dentro do ciberespaço? Como se darão as relações entre fieis e não fieis dentro de um novo mundo digital paradoxalmente complexo e diverso em relação à atuação da igreja há algumas décadas antes do advento da Internet?



Estas e outras perguntas possíveis a partir deste trabalho acadêmico demonstram a importância da igreja dentro do cenário global (LIMA, 2015; TAN, 2021). Adicionalmente percebe-se como esta instituição possui relevância na sociedade, como um reduto de consolo, suporte mútuo (conforme visto na análise dos comentários anteriormente apresentados), de aconselhamento, de amparo espiritual e de compartilhamento mútuo da fraternidade e carinho cristão a uma sociedade cada vez mais líquida, heterogênea e diversificada em seu modo de existir simbioticamente tanto no mundo online quanto na vida offline, além da tela padronizada de cinco polegadas presente cotidianamente em um celular (SILVA, 2021).

REFERÊNCIAS

ANDREOLLA, Jurema. **A fé cristã na era digital: Diálogo entre a revelação na tecnologia de Bruno Forte e a experiência religiosa na Internet**. Dissertação (Mestrado em Teologia). Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), p.103, 2012.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Claudio Marcio. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19)**. Radiol Bras, São Paulo, v. 53, n.2, p.5-6, 2020.

LIMA, Daniel Barros. **Cosmovisão cristã: a transformação da mente cristã na contemporaneidade**. Protestantismo em Revista, São Leopoldo, v-36, p. 48-63, 2015.

MARTIN, Bauer; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com o texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MAZZAROLO, Isidoro; ZANINI, Rogério. **Apocalipse e a pandemia: Jesus inserido na realidade das vítimas**. Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, v. 52, n: 3, p.733-754, 2020.

OLIVEIRA, Aline Hilsendeger; ESTEFANI, Alécia Macarini. **Análise das principais estratégias de marketing digital usadas por marcas de moda: um estudo de caso da marca mundo lolita**. Trabalho de Conclusão de curso (Tecnologia em Design de Moda). Disponível em: <<https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1043?show=full>>. Acesso em: 6 Jan. 2022.

PUNTEL, Joana Teresinha. **Comunicação: diálogo dos saberes na cultura midiática**. São Paulo:Paulinas, 2010.



PUNTEL, Joana Teresinha; SBARDELOTTO, Moisés. Da reforma histórica à "reforma digital": desafios teológicos contemporâneos. Estudos Teológicos São Leopoldo v. 57 n. 2 p. 350-364, 2017.

SBARDELOTTO, Moisés. **Deus digital, religiosidade online, fiel conectado: Estudos sobre religião e internet.** Cadernos Teologia Pública, São Leopoldo, Ano IX, n. 70, 2012.

SINGH, Paul. **Use of science and technology as a tool of social change.** International Journal of Academic Research and Development. v. 2, n. 1; p. 124-127, 2017.

SILVA, Aline Amaro. **Eclesiologias digitais em construção: os modos de ser Igreja em tempos digitais e pandêmicos.** Teocomunicação, Porto Alegre, v.51, n. 1, p.1-13, 2021.

SPADARO, Antonio. **Ciberteologia: pensar o Cristianismo em tempos de rede.** São Paulo: Paulinas, 2012.

TAN, Matthew John Paul. **Online Church, Common Good, and Sacramental Praxis.** In: CAMPBELL, Heidi A (ed.). Digital Ecclesiology: A Global Conversation. Col-lege Station, Texas: Digital Religion Publications, p. 58-64, 2020.

TAVARES, Cássia Quelho. **Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19).** J Health NPEPS. v.5, n.1, p.1-4, 2020.